

## **CORREÇÃO DA REDAÇÃO DO ENEM: UMA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO OMNILATERAL?**

*Raquel Guiraldelli Bonfá Fuini\**, *Nathália Luiz de Freitas\*\**

### **RESUMO**

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tem um papel essencial em relação ao acesso a universidades no Brasil, o que gera um impacto grande nas práticas pedagógicas das escolas de Ensino Médio. Nessa ótica, a redação do ENEM é bastante valorizada, haja vista representar uma das cinco áreas da prova e estar diretamente associada ao valor social atribuído pela nossa sociedade a “escrever bem”. Porém, alcançar uma nota alta na prova de redação não significa, necessariamente, ter obtido uma formação ampla, crítica, humana e integral, o que, em certa medida, pode ser verificado pela existência de diversos modelos de escrita desse tipo de produção textual, concebido com um gênero textual específico, direcionado exclusivamente para o alcance de uma pontuação no ENEM. Dessa forma, o objetivo deste artigo é investigar, ainda que de forma preliminar, se o critério de correção da redação do ENEM relativo ao repertório sociocultural e sua aplicação é capaz de mensurar indícios de reflexividade associados à formação humana integral de estudantes e egressos do Ensino Médio. Para isso, foi enfatizada a segunda competência do referido Exame, a qual avalia o repertório sociocultural do estudante. A investigação teve como base principalmente a Matriz de Referência do ENEM 2019 e conceitos fundamentais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sendo tecidas ponderações analíticas baseadas em excertos de redações e descrições do critério de interesse constantes no referido documento, o que configura, portanto, um estudo de natureza documental. As análises realizadas indicam que, ao menos do

---

\* Mestranda no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSuldeminas). ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4823-1881>. Correio eletrônico: [raquelgbfuini@gmail.com](mailto:raquelgbfuini@gmail.com).

\*\* Pós-doutora em Neurolinguística e doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSuldeminas). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8958-5313>. Correio eletrônico: [nathalia.freitas@ifsuldeminas.edu.br](mailto:nathalia.freitas@ifsuldeminas.edu.br).

modo como é concebido e utilizado, o referido critério é insuficiente para avaliar o repertório sociocultural dos candidatos, uma vez que informações e construções argumentativas abrangentes e não relacionadas aos temas das redações são utilizadas nos excertos sem haver posicionamentos críticos específicos que apontem para uma formação omnilateral.

**Palavras-chave:** critérios de correção de redação; redação do ENEM; formação omnilateral.

**ENEM CORRECTION TEXT:  
AN OMNILATERAL FORMATION PERSPECTIVE?**

**ABSTRACT**

*ENEM (which is a Brazilian national entrance exam used by most colleges and universities to make admissions) has a big role regarding access to higher education, and, because of that, it does have a huge impact when it comes to the pedagogical aspects at schools that offer high school. In relation to this, the written essay that is applied by ENEM is really valued once it represents one of the five areas of the exam and it is related to our society's worth and belief of such thing as "writing well". However, getting a high score on the written essay does not necessarily mean having had a general, critical, humane and total formation, what, in a certain way, might be verified by the existence of multiple ways of writing this type of text production, with a specific text genre, aimed exclusively to achieve a score on the exam. This way, the purpose of this article is to investigate, still in an introductory way, if the standard and criteria used to correct the written essay regarding the social and cultural repertoires, and their application, are able to measure and suggest evidence of a general humane formation of students leaving High School. To do so, the second competence of the exam was emphasized, the one that does analyze the social and culture repertoires of the applying student. The investigative step had its foundation based mainly in a document known as Matriz de Referência do Enem 2019 (which is a source of reference regarding the concepts of professional and technological education approaches), and it revolves analytical reflections based on parts of essays and descriptions of the criteria interests presented in the mentioned document, reason why it represents a documental study. The data collated indicate that, at least the way it is conveyed and used, the mentioned criterion is unable to evaluate the social and cultural repertoires of the candidates once the broad-based information*

*and argumentative constructions used by students do not always relate to the essay's theme, lacking critical and specific stance, which does not indicate an omnilateral formation.*

**Keywords:** *writing correction criteria; ENEM essay; omnilateral formation.*

## **CORRECCIÓN ESCRITURA ENEM: ¿UNA PERSPECTIVA DE ENTRENAMIENTO OMNILATERAL?**

### **RESUMEN**

*El Examen Nacional de Enseñanza Media – “ENEM” - tiene un papel fundamental en relación al acceso a la universidad en Brasil, lo que genera un gran impacto en las prácticas pedagógicas de las Enseñanzas Secundarias. Desde esta perspectiva, la redacción de “ENEM” es muy valorada, ya que representa una de las cinco áreas de la prueba y está directamente asociada con el valor social que nuestra sociedad atribuye a "escribir bien". Sin embargo, lograr una alta puntuación en la prueba de escritura no significa necesariamente haber obtenido una formación amplia, crítica, humana e integral, lo que, en cierta medida, puede comprobarse por la existencia de diversos modelos de escritura de este tipo de producción textual, ahora concebida con un género textual específico, dirigida exclusivamente a lograr una puntuación en el “ENEM”. Así, el objetivo de este artículo es investigar, aún de manera preliminar, si el criterio de corrección de la redacción de “ENEM” sobre el repertorio sociocultural y su aplicación es capaz de medir signos de reflexividad asociados a la formación humana integral de estudiantes y egresados de la enseñanza secundaria. La investigación se basó principalmente en la Matriz de Referencia de “ENEM” 2019 y conceptos fundamentales de la EPT (Educación Profesional y Tecnológica), con pesos analíticos basados en extractos de ensayos y descripciones de los criterios de interés contenidos en ese documento, lo que configura, por tanto, un estudio documental. Los análisis realizados indican que, al menos en la forma en que es concebido y utilizado, el referido criterio es insuficiente para evaluar el repertorio sociocultural de los candidatos, ya que en los extractos se utilizan informaciones comprensivas y construcciones argumentativas y no relacionadas con los temas de las composiciones sin tener posiciones críticas específicas que apunten a una formación omnilateral.*

**Palabras clave:** *criterios de corrección de redacción; redacción ENEM; formación omnilateral.*

## 1 INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é o maior exame do Brasil, de modo a ser considerado o segundo maior exame de acesso ao Ensino Superior no mundo, ficando atrás apenas da testagem executada pela China. Através de sua prova, é possível ao candidato ingressar em diversas instituições públicas, entre elas mais de 50 universidades federais e mais de 30 Institutos Federais. Além disso, o candidato pode concorrer ao PROUNI (Portal Único de Acesso ao Ensino Superior), que é um programa que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50%), em instituições privadas de educação superior; e ao FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) – programa de financiamento a longo prazo para ingressantes em cursos de instituições privadas. Com isso, nota-se que a prova do Enem tem um papel essencial quanto ao acesso a universidades públicas e privadas do país, o que gera um grande impacto nos componentes curriculares do Ensino Médio, e, muitas vezes, norteia as práticas pedagógicas das escolas desse nível educacional.

Diante dessa relevância dada ao ENEM, a área de Redação desse exame também denota demasiada importância, já que, entre um total de 5.000 pontos, essa área representa, sozinha, 1.000 pontos, sendo a única seção dissertativa da prova. Vale ressaltar que é comum que muitas escolas privadas utilizem as notas de redação do ENEM como propaganda para angariar matrículas, já que, não raras vezes, obter uma boa nota em uma prova de produção textual representa, a um só tempo, “escrever bem”, algo que é extremamente valorizado em nossa sociedade, e, no que se refere ao Exame, aumentar as chances de o candidato ter um bom desempenho no instrumento avaliativo, e, conseqüentemente, ingressar no Ensino Superior.

No entanto, nem sempre alcançar uma boa nota em um exame de grande escala indica que o aluno atingiu uma ampla formação crítica, voltada ao exercício da cidadania, e que é capaz de se comunicar por escrito de forma adequada aos padrões interativos. Considerando que as avaliações formais exigem conhecimentos de ordem científica construídos socio-historicamente, uma formação crítica vai muito além da sua assimilação, estando diretamente relacionada à reflexão sobre eles e às formas como se integram na sociedade.

Segundo a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na educação básica, há, de certa forma, um compromisso com elementos que concorreriam para a formação integral do indivíduo, uma vez que o documento ressalta “[...] o estímulo à sua aplicação à vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida” (Brasil, 2018, p. 15). Logo, em

tese, os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem se estruturar de forma a propiciar condições favoráveis à referida perspectiva formativa.

Essa espécie de contextualismo que se alia à exigência de o aprendizado ser relevante para o estudante evidencia-se na organização pedagógica que se vale das noções de habilidade e competência proposta na BNCC. De acordo com a Base, as competências consistem na mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados à resolução de demandas do cotidiano, do exercício da cidadania e do trabalho; ao passo que as habilidades – cognitivas, socioemocionais e práticas – são as aprendizagens essenciais a que todos os estudantes devem ter acesso (Brasil, 2018). É possível observar que subjazem a tais definições as ideias de eficácia, eficiência e efetividade, o que não apenas associa a educação ao mundo empresarial, como permite que o mercado de trabalho seja o avaliador das competências do futuro trabalhador (Miguel; Tomazetti, 2014). Ao propor um ensino baseado em competências e habilidades, fundamentado no lema “aprender a aprender”, nota-se que esse compromisso com o protagonismo do estudante, necessário à sua formação integral, veiculado na BNCC seria de uma outra natureza. Segundo Duarte (2001), a pedagogia das competências faz parte de uma corrente educacional contemporânea chamada de pedagogia do “aprender a aprender”, a qual o autor busca relacionar a algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. Para ele, tal lema “[...] sintetiza uma concepção educacional voltada para a formação da capacidade adaptativa dos indivíduos” (Duarte, 2001, p. 38). Assim, o autor ressalta que, nessa concepção, os educadores deveriam ter conhecimento sobre a realidade social para meramente saber quais competências essa realidade estaria exigindo dos indivíduos, e não para criticá-la, e, a partir disso, construir uma educação comprometida com as lutas por uma transformação social radical. Dessa forma, as ações ditas criativas dessa pedagogia teriam como objetivo uma melhor adaptação à sociedade capitalista, e não a busca de transformações na realidade social, o que se contrapõe aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Trata-se, pois, de um alinhamento implícito, porém proposital, do documento curricular norteador em vigência no Brasil com os interesses neoliberais, de maneira a haver as condições necessárias para a manutenção da precarização da escola, sobretudo a pública, no país. A educação tem papel central no processo de produzir e gerir subjetividades precárias, precariedade esta que faz parte do domínio da formação de componentes subjetivos, os quais operam como respostas adaptativas às necessidades do capitalismo contemporâneo (Carvalho, 2020).

Diante do exposto, ao considerar que o ENEM poderia se configurar em um meio de avaliar a referida formação integral, tem-se que isso se torna mais evidente quando pensamos em uma produção textual, já que é nela que a autoria, a capacidade de construção de conhecimentos e o estabelecimento de relações entre eles, bem como as subjetividades, deveriam ser explorados, processo bem diverso de uma questão de múltipla escolha, em que o conteúdo já está pronto, permitindo apenas que se escolha uma alternativa. Para Bakhtin (2010, p. 39), “[...] cada texto (como enunciado) é algo individual, único e singular, e nisso reside todo o seu sentido (a sua intenção em prol da qual ele foi criado). É aquilo que nele tem relação com a verdade, com a bondade, com a beleza, com a história”.

No entanto, nem sempre a produção textual reflete esse processo de subjetividade e formação crítica de seus escritores, já que existem modelos prontos de redação estilo ENEM, disseminados na *internet* através de *sites*, canais de transmissão e redes sociais. Neles, há repertórios coringas, que se encaixam nos mais diversos temas, necessitando apenas ao estudante trocar a frase temática e os termos do tema. Nesse contexto, é preciso, então, verificar se o trabalho com a produção textual está em consonância com a finalidade educativa maior do Ensino Médio, que seria essa formação integral; a qual tem uma relação bem clara com a formação omnilateral, apresentada por Marx. Segundo Manacorda (2010, p. 94 *apud* Ribeiro; Sobral; Jataí, 2017, p. 5), baseando-se em pressupostos marxianos, a omnilateralidade seria o “[...] desenvolvimento total, completo, multilateral, em todos os sentidos, das faculdades e das forças produtivas, das necessidades e da capacidade da sua satisfação”. A formação integral teria como pressuposto uma formação ampla e universal do ser humano e “[...] constitui, igualmente, o prelúdio de toda uma sociedade pautada na justiça, com igualdade de oportunidades, em que trabalho e instrução estariam definitivamente fundidos numa única chave de transformação social” (Manacorda, 2010, p. 94 *apud* Ribeiro; Sobral; Jataí, 2017, p. 4). É importante ressaltar que essa é a visão que temos como princípio norteador, a qual, ao nosso ver, se contrapõe à visão de formação integral proposta pela BNCC, assim como discutimos mais acima.

Também é importante ressaltar que, mesmo que a formação integral seja – ou deva ser – o propósito maior do percurso formativo em Língua Portuguesa em uma perspectiva omnilateral, não partimos do pressuposto de que o fato de o professor tratar de textos com temáticas que suscitam a reflexão garanta que ela aconteça. Contudo, a depender da abordagem do docente, podem ser propiciadas condições efetivas para o advento da

reflexividade, a qual é fundamental, a um só tempo, para a vida em suas dimensões psicossocial e profissional.

Dessa forma, considerando que a prova de redação avalia a capacidade de se proceder à argumentação sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política, conforme explicitado na cartilha do estudante, é possível pensar que, de certa forma, tal habilidade consiste em potenciais reflexos da formação integral e omnilateral do indivíduo, já que se espera um posicionamento crítico sobre uma temática que faz parte do contexto do aluno, além do domínio de diversas capacidades, entre as quais reside a propositura de uma intervenção para uma situação problema, que respeite os direitos humanos, algo que está em consonância com a concepção reflexiva esperada por esse tipo de proposta formativa.

Assim, o objetivo deste artigo é investigar, ainda de forma preliminar, se o critério de correção da redação do ENEM relativo ao repertório sociocultural e sua aplicação é capaz de mensurar indícios de reflexividade associados à formação humana integral de estudantes e egressos do Ensino Médio. Salientamos a importância da produção textual desse exame para os princípios norteadores do Ensino Médio. Para isso, será analisado o segundo critério de forma mais enfática, já que é através desse critério que o repertório sociocultural do aluno é avaliado de forma mais sistematizada, o que parece estar mais relacionado ao conceito de formação omnilateral. A Matriz de Referência do ENEM 2019 será o documento que servirá de embasamento para a análise. Em termos metodológicos, este estudo exploratório se configura como sendo de natureza documental e de abordagem hermenêutica. A investigação parte de conceitos fundamentais da EPT, como omnilateralidade e formação integral, para tecer ponderações analíticas baseadas em excertos de redações e descrições do critério de interesse constantes no referido documento.

## **2 A AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA II EM UMA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO OMNILATERAL**

De acordo com o Ministério da Educação, em seu *site*, a educação básica tem por finalidade, segundo o artigo 22 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), “[...] desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”<sup>1</sup>. Esta última finalidade deve ser desenvolvida de maneira precípua pelo ensino médio, uma vez que,

---

<sup>1</sup> Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13561>. Acesso em: 10 jul. 2022.

entre as suas metas específicas, inclui-se “[...] a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando”, a ser desenvolvida por meio de um currículo que destaca a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.

Porém, nota-se que o desenvolvimento intelectual e o exercício da cidadania, muitas vezes, ficam em um segundo plano nas escolas de Ensino Médio, as quais frequentemente realizam um trabalho repetitivo, massificado e sem o desenvolvimento da crítica, preparando o aluno para o trabalho de uma forma tecnicista, sem reflexão. Assim, essa visão ampla de formação apresentada pelo MEC se resume apenas à teoria – que também reflete aspectos significativos da ideologia neoliberal, levando-nos a revisitar conceitos como escola única, proposta por Lênin, que suscitam reflexões acerca do que se espera da educação como um todo.

De acordo com Dias (2015), a escola única, a qual Lênin propunha, proporcionava uma formação geral ampla, de modo que todos poderiam ter acesso ao conhecimento que só à classe dominante era oferecido. Trata-se de uma perspectiva que se contrapõe à escola dual, na qual o filho de pessoas que compõem as classes dominantes teria uma educação humanística, enquanto o filho do proletário seria formado para o trabalho. Infelizmente, essa dualidade de ensino é perpetuada até hoje. Ao analisar o alunado das universidades públicas estaduais, percebemos, ainda, que há um grande número de alunos que fazem parte da elite brasileira, principalmente em cursos de alta demanda, como medicina, mesmo com algumas políticas de cota para alunos de baixa renda, fato que é reflexo dessa diferença de escola para futuros dirigentes – os quais podem ter acesso a um preparo intelectual mais amplo – e escolas profissionais para trabalhadores, como apontado por Saviani (2007).

Além dessa reflexão sobre a necessidade de uma ampla formação geral, Dias (2015) nos apresenta uma outra percepção de extrema relevância apontada por Krupskaya: a questão da personalidade e caráter dos estudantes, a partir dessa formação geral ampla, que seria o desenvolvimento “omnilateral”. Assim, como é proposto na BNCC, um dos princípios da educação seria a formação para a cidadania, que se relaciona a uma formação mais humana e integral. Essa consideração nos leva a nortear a educação brasileira para a cidadania, a qual estaria calcada nos princípios de nossa constituição. Infelizmente, novamente, notamos que em muitos casos, essa educação não atinge seus objetivos. Por exemplo, há a necessidade de se deixar evidente na avaliação de redação do ENEM – do qual participam uma média de 4

milhões de estudantes – que, se o aluno ferir os direitos humanos, a nota obtida em um dos critérios de correção será zero (o que foi amenizado nos últimos 3 anos, já que anteriormente toda a redação era anulada), fato que demonstra que a abordagem educacional de aspectos éticos e humanísticos pode não estar alcançando seus objetivos formativos.

Conhecer esse panorama da politecnicidade e de reflexões sobre a educação nos leva a ter uma criticidade maior em relação à sociedade e suas relações com a escola que temos hoje. Mesmo sabendo que os contextos eram diferentes, é possível estabelecer diversas comparações e repensar quais são realmente os princípios de nossa educação e como podemos transformá-la. Essa reflexão nos leva a pensar sobre nossas práticas como educadores: qual é o princípio para o qual estou educando e pelo qual estou educando? Com isso, podemos refletir sobre os critérios e a grade de correção do ENEM, já que este é tido como um grande norte para as bases pedagógicas do Ensino Médio no Brasil e, especificamente, para o ensino de produção textual.

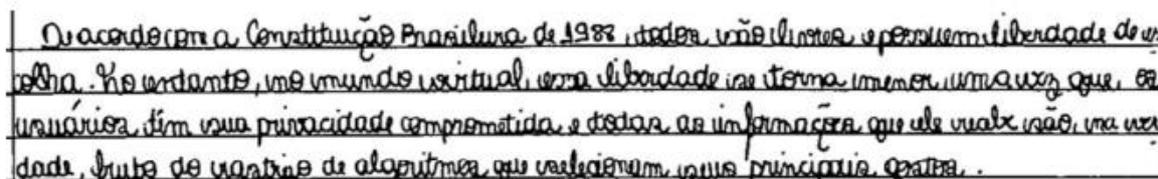
A redação do ENEM é avaliada por cinco critérios, cada um valendo 200 pontos. São avaliadas através desses critérios cinco competências: 1) demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa; 2) compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa; 3) selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; 4) demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação; 5) elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos. Analisando essas competências, nota-se que não há somente a avaliação de conhecimentos técnicos, já que se espera a mobilização e a aplicação de diferentes conceitos, a elaboração de uma proposta de intervenção, selecionando e organizando diferentes informações para comprovar um posicionamento. Sabe-se, ainda, que, para alcançar as notas mais altas, é necessária a utilização produtiva de um repertório legitimado pelas áreas do conhecimento, o qual não está presente nos textos motivadores da proposta.

Assim, ao analisarmos o segundo critério de redação do Enem, o qual avalia, entre outros aspectos, o uso de um repertório legitimado pelas áreas do conhecimento, nota-se que, não necessariamente, esse uso indica uma reflexão ampla e crítica do tema da prova. Para obter a nota máxima nesse item, é necessário mobilizar um repertório amparado pelas áreas do conhecimento que esteja relacionado ao tema e que seu uso seja produtivo dentro de um parágrafo. De acordo com a Matriz de Referência do ENEM do ano de 2019, “o repertório

sociocultural configura-se como toda e qualquer informação, fato, citação ou experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta pelo participante”. Com isso, ao se analisar redações nota 1000 divulgadas pelo Inep e exemplos de redações dessa Matriz, percebemos que há certos repertórios coringas que se encaixam na grande maioria dos temas propostos para discussão. Um exemplo seria a utilização de trechos da Constituição Brasileira, que acabam estabelecendo relação com diversas temáticas, já que os temas são de ordem social, científica ou cultural, o que é tratado na Constituição de 1988 (conhecida como “Constituição Cidadã”). O exemplo abaixo, retirado da Matriz de Referência, mostra o uso do repertório de forma legitimada, pertinente e produtiva, ou seja, o que poderia garantir a nota máxima no segundo item de correção, desde que a abordagem do tema tenha sido completa e o estudante tenha desenvolvido predominantemente um texto dissertativo.

Figura 1 – Exemplo de trecho de texto do Manual de Correção da Redação

*Exemplo 2*



Quocadece na Constituição Brasileira de 1988, todos têm direito e possuem liberdade de expressão. No entanto, no mundo virtual, essa liberdade não tem a mesma força que, os usuários têm sua privacidade comprometida e desdora as informações que eles veem não, na verdade, fruto de algoritmos que velemos, pois princípios gerais.

Fonte: Brasil (2019).

O tema a ser desenvolvido na redação cujo trecho foi apresentado acima era “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na *internet*”. Contudo, o conhecimento mobilizado pelo candidato, que diz respeito a uma asserção constante na Constituição Federal do Brasil, é extremamente abrangente, podendo ser aplicado às mais variadas temáticas. Assim, ao pensarmos em conhecimento de mundo e formação ampla e crítica, o repertório mobilizado poderia ter sido memorizado e aplicado em diversos temas relacionados ao fato de, constitucionalmente, o homem ser livre, o que não demonstra um uso elaborado de uma informação e não reflete, necessariamente, um conhecimento adquirido e refletido pelo aluno.

Se considerarmos que a Competência II avalia “Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa”, o uso de apenas um repertório sociocultural que tenha relação com a temática (mesmo que seja pela construção do

argumento) e que ocorra um uso produtivo – o qual, de acordo com a Matriz, acontece quando o participante vincula esse repertório à discussão proposta, ainda que de forma pontual – já é suficiente para alcançar 200 pontos em um total de 1000 pontos. O que chama a atenção é que esse uso pode ser apenas pontual, como no exemplo acima, realizado em apenas 4 linhas e que pode não trazer contribuições pertinentes ao desenvolvimento da argumentação do candidato, o que acaba contradizendo o trecho “[...] aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema”.

Outro aspecto interessante a se analisar é em relação ao que é considerado repertório legitimado. Segundo o Manual de Correção da Redação do ENEM 2019, há situações específicas em que o repertório será considerado legitimado, algo necessário para alcançar as notas maiores nessa competência, o que está descrito na figura abaixo. Considerando as informações apresentadas no Manual, podemos perceber que, novamente, ao utilizar apenas uma referência a uma celebridade, por exemplo, e que tenha alguma relação com o tema e esteja interligado à discussão do texto, já seria suficiente para garantir a nota máxima nesse item, mesmo que de forma muito pontual, o que não representaria, por exemplo, uma visão crítica e cidadã sobre a temática, algo esperado de um aluno concluinte do Ensino Médio.

Figura 2 – Informações referentes ao Repertório legitimado

• Repertório **legitimado**

Trata-se de repertório em que se utilizam informações, fatos, situações e experiências vividas COM respaldo nas Áreas do Conhecimento. Serão considerados repertórios legitimados por essas Áreas:

- conceitos e suas definições;
- informações, citações ou fatos e/ou referências a Áreas do Conhecimento, tais como:
  - fatos ou períodos históricos reconhecidos;
  - referência a nomes de autores, filósofos, poetas, livros, obras, peças, filmes, esculturas, músicas etc.;
  - referência a Áreas do Conhecimento e/ou seus profissionais, como Sociologia/sociólogos, Filosofia/filósofos, Literatura/escritores/poetas/autores, Educação/educadores, Medicina/médicos, Linguística/linguistas etc.;
  - referência a estudos e/ou pesquisas;
  - referência a personalidades, celebridades, figuras, personagens etc., desde que conhecidos;

Fonte: Brasil (2019).

Além disso, essa forma de se realizar a avaliação da mobilização de um repertório sociocultural pode abrir brechas para que haja a divulgação de modelos pré-prontos, nos quais há a utilização de repertórios que podem ser pertinentes a diversas temáticas. Nos exemplos abaixo, notamos que o mesmo repertório (citação do autor Thomas More) foi utilizado nos quatro modelos, os quais apresentam temas diferentes, garantindo nota máxima na Competência II.

Quadro 1 – Trechos de textos com o mesmo repertório, publicados em *sites* de preparação para o ENEM e vestibulares

**Trecho da redação 1** - tema: O desafio de se conviver em sociedade

Na obra "utopia", do escritor Thomas More, é retratada uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos e problemas. Desse modo, o que se observa na realidade contemporânea é diferente do que o autor prega uma vez que a convivência em sociedade apresenta barreiras que dificultam os planos de More. Tal problema é fruto da redes sociais quanto da falta da educação na sociedade.

**Trecho da redação 2** - tema: Racismo velado

Na obra "Utopia", do escritor inglês Thomas More, é retratada uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos e problemas. No entanto, o que se observa na realidade contemporânea é o oposto do que o autor prega, uma vez que a existência do racismo velado apresenta barreiras, as quais dificultam a concretização dos planos de More. Esse cenário antagônico é fruto tanto da ausência de intervenções Estatais, quanto do etnocentrismo do indivíduo. Diante disso, torna-se fundamental a discussão desses aspectos, a fim do pleno funcionamento da sociedade.

**Trecho da redação 3** - tema: Desafios para a diminuição dos índices de evasão universitária no Brasil

Na obra "Utopia", do escritor inglês Thomas More, é retratado uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos e problema. No entanto, o que se observa na realidade contemporânea é o oposto do que o autor prega, uma vez que a redução dos índices de evasão universitária apresentam barreiras, as quais dificultam a concretização dos planos de More. Esse cenário antagônico é fruto tanto da falta de políticas públicas eficientes, quanto da falta da inclusão social nas faculdades.

Diante disso, torna-se fundamental a discussão desses aspectos, a fim do pleno funcionamento da sociedade.

**Trecho da redação 4** - tema: SUS: desafios e importância da saúde pública no Brasil

Na obra "Utopia", do escritor inglês Thomas More, é retratada uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos e problemas. No entanto, o que se observa na realidade contemporânea é o oposto do que o autor prega, uma vez que a saúde pública no Brasil apresenta barreiras, as quais dificultam a concretização dos planos de More. Esse cenário antagônico é fruto tanto da corrupção, quanto dos desafios intrínsecos (Apresente a tese com mais clareza). Diante disso, torna-se fundamental a discussão desses aspectos, a fim do pleno funcionamento da sociedade.

Fonte: elaborada pelas autoras.

Nota-se, então, que o repertório foi utilizado em redações de diferentes temáticas, mas, de acordo com a grade de correção, será legitimado (uma citação de um escritor conhecido); é pertinente ao tema, devido ao estabelecimento de relação com a temática; e produtivo, já que, dentro do parágrafo, está vinculado à discussão proposta pelo aluno, alcançando, então, a nota máxima no segundo critério.

Dessa forma, é possível perceber que a finalidade da redação do ENEM está mais relacionada a demonstrar conhecimentos linguístico-textuais que serão avaliados em um ranqueamento destinado ao ingresso no ensino superior do que a uma forma de ação social. Então, percebemos que a produção textual é desenvolvida através de uma perspectiva tecnicista, que reproduz modelos pré-estruturados, calcados em estruturas formais, como o uso de certos vocábulos e repertórios pré-estabelecidos – que se encaixam nas diversas temáticas, servindo meramente como uma estrutura a ser memorizada e replicada, prática que não condiz com uma formação humana e integral voltada à cidadania, de transformação social.

Considerando que se constituem como preliminares, os resultados dessa investigação indicam que o critério de correção da redação do ENEM concernente ao repertório sociocultural e sua aplicação não parece ser capaz de mensurar indícios de reflexividade associados à formação humana integral de estudantes e egressos do Ensino Médio. As análises empreitadas apontam que, ao menos da forma como é concebido e empregado, o referido critério não é suficiente para avaliar o repertório sociocultural dos candidatos, já que informações e construções argumentativas abrangentes e não diretamente relacionadas aos

temas das redações são utilizadas nos excertos observados sem haver posicionamentos críticos específicos que apontem para uma formação omnilateral.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo investigar, em caráter preliminar, se o critério de correção da redação do ENEM referente ao repertório sociocultural e sua aplicação é capaz de mensurar indícios de reflexividade associados à formação humana integral de estudantes e egressos do Ensino Médio a partir da análise da Matriz de Referência do ENEM 2019. O critério analisado de forma mais aprofundada foi o segundo, que tem como finalidade avaliar a capacidade do aluno de “compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa”. Considerando a grade de correção específica, nesse critério, avalia-se como o estudante mobiliza seu repertório sociocultural, o que reflete, de forma mais expressiva, a formação humana e integral.

Assim, a partir da análise de exemplos e do que é preconizado pela Matriz de Referência, foi possível notar que a forma como a grade de correção é aplicada pode acabar levando a uma padronização das redações, possibilitando que *sites* e canais de compartilhamento de vídeos apresentem modelos prontos, a partir de repertórios coringas, que se encaixam na grande maioria das temáticas propostas pelo ENEM. É interessante ressaltar também que essa massificação parece ser fruto do processo de industrialização cultural, que está na contramão do que é preconizado pela formação omnilateral, humana e integral.

Dessa forma, é perceptível que são necessários estudos para aprofundar a análise de todos os critérios de correção do ENEM, para que, assim, seja possível verificar como, em sua totalidade, a redação reflete, de fato, uma formação ampla e crítica, voltada para a cidadania, que seria o objetivo maior da produção textual desse exame e do Ensino Médio em geral.

### REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Manual de correção da redação do ENEM**. Brasília, DF, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018.

CARVALHO, A. F. de. Foucault e o neoliberalismo de subjetividades precárias: incidências na escola pública brasileira. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 935-956, set./dez. 2020.

DIAS, Vagno E. M. **A educação integrada e a profissionalização no ensino médio**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.

DUARTE, Newton. As pedagogias do aprender a aprender e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], n. 18. p. 35-40, dez. 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782001000300004>. Acesso em: 7 nov. 2022.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Tradução de Newton Ramos de Oliveira. 3. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2017.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. Tradução de Luis Claudio de Castro e Costa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MIGUEL, I. G. S.; TOMAZETTI, E. M. As Competências no Sistema Educativo Contemporâneo: estratégias da governamentalidade neoliberal. **Políticas Educativas – PoEd**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2014.

PAIVA, Renata Ingrid de Souza. **Redações nota mil do ENEM: um estudo analítico da massificação de sua estrutura e conteúdo**. 2020. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29929>. Acesso em: 20 jul. 2021.

PRADO, Daniela de Faria; MORATO, Rodrigo Altair. A redação do ENEM como gênero textual-discursivo: uma breve reflexão. **Cadernos CESPUC De Pesquisa Série Ensaios**, [S. l.], v. 29, p. 205-219, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/P.2358-3231.n29p205-219>. Acesso em: 26 jul. 2021.

RIBEIRO, Ellen Cristine dos Santos; SOBRAL, Karine Martins; JATAÍ, Renata Pimentel. Omnilateralidade, politecnia, escola unitária e educação tecnológica: uma análise Marxista. JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ANTONIO GRAMSCI, 1. 2016. **Anais** [...]. Fortaleza: UFC, 2016. Disponível em: <http://www.ggramsci.faced.ufc.br/wp-content/uploads/2017/06/OMNILATERALIDADE-POLITECNIA-ESCOLA-UNIT%C3%81RIA-E-EDUCA%C3%87%C3%83O-TECNOL%C3%93GICA-UMA-AN%C3%81LISE-MARXISTA.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2021.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. [S. l.], v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>. Acesso em: 21 maio 2021.

Recebido em: 4 ago. 2023.

Aceito em: 29 nov. 2024.